



## Conselho Estadual de Saúde

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39

### Ata da 256ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia-CES

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, Auditório DIVISA, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual de Saúde: Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça, Cássio André Garcia, Aldenilson Viana Rangel, Adelson de Araújo Prata, Eduardo de Agueda Nunes Calliga, Célia Maria Alexandria de Oliveira, Gislene Vilas Boas Torres, Gladys Maria Almeida Santos, Ivanilda de Souza Brito, Isadora Oliveira Maia, Luís Delfino Mota Lopes, José Silvino Gonçalves dos Santos, José Vasconcelos de Freitas, Lourani Maria Carneiro dos Santos, Paulo Fernando Bittencourt Studart, Marcos Antonio Almeida Sampaio, Maria Madalena Braga, Marleide Castro dos Santos, Roberto Lima Machado, Sílvio Roberto dos Anjos e Silva, Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró, Maria Helena Ramos Belos, Maria Helena Machado Santa Cecília, Valdete Francisca da Silva, Vera Lúcia Gonçalves de Jesus, Paulo Henrique Albuquerque Nascimento, Patrícia Gonçalves Soares, (Conselheiros Titulares e Suplentes) e Arão Capinam de Oliveira-Secretário Executivo para a reunião do CES/BA. Às 14:30h, teve início a Ducentésima Quinquagésima sexta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia – CES. **Conselheiro Eduardo Calliga** informou que como ainda não havia quórum começariam pelos informes dos (as) conselheiros (as). E que após os informes seguiriam com a pauta fazendo a inversão com informes da comissão de saúde mental sobre a suspensão de recurso federal para a RAPS no Estado da Bahia e que a expositora seria a conselheira Célia Alexandria coordenadora da comissão a qual ele também fazia parte, bem como os conselheiros Sílvio Roberto e Marcos Antonio Sampaio. Conselheiro Eduardo abriu para os informes. **Conselheira Tereza Deiró** colocou que estavam passando por situação extremamente difícil quanto ao aumento da alíquota do Planserv e que conselheira Ivanilda iria complementar a informação. A outra questão era à saída dos servidores do Núcleo Regional Leste do Museu de Ciência e Tecnologia onde estavam em comodato. Disse que isso repercutia na assistência da população e naquele dia o SINDSAÚDE junto com os trabalhadores levou seu pleito ao gabinete do Secretário. Disse que ainda a ideia era coloca-los em um lugar no Bairro de Pau Miúdo e que este local não estava pronto para receber os trabalhadores e todos conheciam as atribuições dos núcleos quanto ao controle das endemias e epidemias, quanto à dispensação de medicamentos para tuberculose, dispensação de vacinas, etc... E muitas outras ações importantes. Disse que como o tempo era curto era queria dizer que o assessor Nadson que informou que o térreo do prédio sinistrado que precisava da presença da engenharia e que a mesma esteve lá e que estava vazio. Disse que não iriam aceitar que os trabalhadores fossem jogados para lá e para cá, então pedia apoio aos conselheiros porque era um absurdo o que estavam fazendo. Disse que pedia ao Conselho para se inteirar e que o gestor

40 dialogasse com os trabalhadores e o Sindicato. **Conselheiro Aldenilson Viana** disse que  
41 o SINDACS/ Bahia disse que em participação de evento no bairro da Santa Cruz  
42 colocou como ato de repúdio sobre a violência nas Unidades Básicas de Saúde e que já  
43 vem debatendo com o município de Salvador e que a resposta era que isso pode ocorrer  
44 em qualquer lugar. Disse que há um ano uma policial foi morta na Unidade Básica de  
45 Saúde e solicitou atenção à situação relatada. Disse que ninguém quer ir trabalhar nessas  
46 comunidades onde são comandadas por facções e quem sofre são as comunidades  
47 carentes. Disse ainda que só podem visitar a área se o comando liberar. Para finalizar  
48 perguntou como estava a discussão da Bahiafarma com relação ao pé do diabético.  
49 **Conselheira Patrícia Soares** disse que não tinha condições de vir para reunião e voltar no  
50 mesmo dia devido às suas condições de saúde. Disse que desse jeito preferiria não  
51 participar mais. **Conselheiro Paulo Henrique** disse que o que iria falar a conselheira  
52 Patrícia já havia dado andamento e complementou dizendo que há um risco de pegar  
53 ônibus à noite e solicitou rever o valor da diária e pediu a sensibilização da mesa. Disse  
54 que o valor era insuficiente para as despesas da viagem. **Conselheiro Silvio Roberto**  
55 informou que no dia 04 de dezembro tiveram a reunião da comissão de saúde mental e  
56 que a conselheira Célia apresentaria o resultado da reunião que era uma resolução. Disse  
57 que no dia 11 de novembro estavam reunidos em evento da saúde da população negra  
58 com a presença da conselheira Ivanilda e que saiu uma proposição de realização de  
59 Oficina para tratar da saúde da População Negra em Santa Terezinha com participação  
60 de outros municípios como: Elísio Medrado, Itatim, Cruz das Almas e Milagres com o  
61 objetivo para continuar investindo nos indicadores de doenças como albinismo, anemia  
62 falciforme, diabetes e que são doenças que atingem muito a população negra. Sugerir  
63 que nas discussões nas Conferências tratar como tema a questão da equidade racial.  
64 Disse ainda, que no dia 27 representaria o Conselho na CIES – Comissão Intersetorial  
65 de Educação em Saúde que já estava definindo nove Oficinas nas nove macrorregiões  
66 de saúde para elaboração do Plano Estadual, Regional e Municipal de Educação  
67 Permanente em Saúde e que a primeira Oficina aconteceria nos dias 19 e 20 de  
68 dezembro com os municípios da macrorregião Leste. Disse que participou com Arão  
69 nos dias 20 e 21/11/2019 de uma qualificação do Conselho Municipal de Ibitiara e que  
70 foi bastante participativa. E que participaria de uma última reunião de planejamento no  
71 Sistema Prisional que seria em 14 de dezembro, mas passou para janeiro de 2019.  
72 **Conselheira Marleide Castro** disse que iria falar três pontos: Em primeiro lugar queria  
73 agradecer a presença dos conselheiros na sua posse. Falou das condições de viagens e  
74 que viajar no dia do evento era muito ruim e percebia que outros participantes já  
75 estavam por lá desde o dia anterior. E que estavam lá para representar o Conselho  
76 Estadual de Saúde e ficavam lá arrastando mala para cima e para baixo. Disse que já  
77 vinha batendo nisso há muito tempo. Outra questão, era sobre a necessidade de um  
78 auditório próprio e de uma sede. Falou da ausência de máquina fotográfica e que era  
79 uma necessidade do trabalho. Relatou a ausência de carro para o transporte dos  
80 conselheiros em suas atividades e que estavam ali naquele dia para votar o relatório e  
81 que precisavam ser mais respeitados. **Conselheira Valdete Francisca** disse que fazia  
82 parte do Fórum do Idoso e que estavam em Brasília nos dias 19 e 20 de novembro num  
83 Encontro e que teve objetivo de formação de Fórum da pessoa idosa e que saíram com a

84 comissão formada. **Conselheira Ivanilda Brito** disse que participou do 2º Seminário de  
85 Saúde da Mulher rumo a 16ª Conferencia Nacional de Saúde e que queria pautar numa  
86 próxima reunião a formação da comissão CISMU – Comissão Intersetorial de Saúde da  
87 Mulher. Disse que participou do Comitê de Pesquisa da UFBA e no dia 14 de dezembro  
88 era a última reunião do ano. Sobre o PLANSERV disse que o governo cortou 50% do  
89 aporte de recursos ao PLANSERV e isso já estava acontecendo porque a presidente da  
90 associação dos hospitais em clínicas fez uma reunião que foi apresentando uma dívida  
91 de cem milhões do PLASERV com clínicas e Hospitais. Disse que vai sair um pacote da  
92 maldade e que os auditores já resolveram a vida deles e a dos servidores não.  
93 **Conselheiro Luiz Delfino** desejou um bom final de ano a todos e todas e que tinha um  
94 tema para colocar para o Secretário sobre as Policlínicas. Disse que na região do sisal  
95 não tinha Policlínica e nem Hospital Regional e que existia um estudo para implantar  
96 em Serrinha que ficava próxima de Feira de Santana que já tem uma Policlínica.  
97 Sugeriu a implantação de Policlínica em Conceição do Coité ou Santa Luz que ficava no  
98 coração da região sisaleira e que gostaria que a equipe técnica do Secretário estudasse a  
99 viabilidade de uma localização mais estratégica. **Conselheiro José Vasconcelos** disse  
100 que participou da reunião do Comitê de Ética - CONEP e que a fala de 600 pessoas foi  
101 referente a diárias, transporte e alimentação. Disse que nunca viu uma pauta daquela e  
102 que todas as decisões foram tomadas para os pacientes crônicos renais que estão de  
103 parabéns nesta etapa. Com relação ao Hospital São Rafael estava terceirizando o  
104 serviço e que até para pegar o laudo médico o usuário tem que pagar e ainda assim  
105 levava oito dias para entregar. Disse que o arquivo ficava agora em uma terceirizada e  
106 quando ele perguntou o nome da terceirizada quase apanhava. **Conselheiro Marcos**  
107 **Sampaio** disse que precisavam fazer uma reflexão de como estava o Conselho Estadual  
108 de Saúde que continuava no subsolo da SESAB e que o CES ficou de fora da reforma  
109 do prédio queimado. Disse ainda que os funcionários tentam melhorar o ambiente, mas  
110 ficava difícil sem ar condicionado e outros equipamentos necessários. E outra questão  
111 era o carro que nunca estava disponível. Sugeriu retirar a comissão eleitoral já que a  
112 mesa iria ficar até janeiro. E sobre o Hospital Otávio Mangabeira ainda não tinham  
113 relatório, mas que iriam sentar para fazer proposta de resolução. Parabenizou a  
114 conselheira Marleide pela posse em seu sindicato. Disse que o cenário era de  
115 dificuldade e que talvez a Bahia seja o estado que terá menos recursos e que a EC 95 já  
116 estava valendo e que se não fizessem uma discussão mais profunda, corriam o risco de  
117 passar o ano parecendo que estavam disputando entre eles, quem vai competir para ter  
118 um pouco mais que o outro. Disse ainda que em nível nacional, o povo votou pelo  
119 presidente que disse que iria cortar cargos e estruturas. **Conselheiro Cássio Garcia**  
120 cumprimentou a conselheira Marleide e desculpou-se por não poder comparecer à sua  
121 posse. Sobre o Núcleo disse que estava viajando e soube da situação na sexta-feira e que  
122 ainda de fato não se apropriou, mas sabia que existia uma tratativa de manter o espaço.  
123 Sugeriu formar uma comissão para acompanhar a situação e visitar os dois locais e que  
124 a ideia era levar para o prédio da Justiça que precisa de toda uma estrutura física, de  
125 rede elétrica, telefonia, etc. Com relação às viagens disse que final de gestão com pouco  
126 dinheiro normalmente tem economias. Colocou que o conselheiro Raul levou a  
127 informação de demissão de profissionais, e que dos 97% das vagas preenchidas do

128 Programa Mais Médicos, 40% eram de médicos que já trabalhavam e que os 97% não  
129 era o real que iriam para a ponta, ainda haveria desassistência. Disse que houve redução  
130 real de 5% nos recursos e que a PEC 95 já era uma realidade. Quanto a passagens e  
131 diárias foram autorizadas da forma como foi solicitada. Sobre o espaço CES tiveram  
132 reunião com o Secretário e que ficou certo que o CES iria ficar na Secretaria que vai ser  
133 reformada e não no espaço novo e que isso seguia mantido. **O Presidente Ricardo**  
134 **Mendonça** cumprimentou a todos (as) parabenizou a DAB que realizou a Oficina de  
135 Planejamento 2019 e que foi um excelente evento. Justificou seu atraso porque  
136 participou de homenagem a Consul de Cuba e que foi deliberado no pleno do CES uma  
137 carta ao Governo de Cuba e que ele foi levar a carta. Disse que a noite iria participar da  
138 Conferencia Distrital Indígena que seria realizada no Hotel Fiesta. Sobre a estrutura do  
139 Conselho que não tinha carro disponível para ele e que ele tem ido de Uber ou de carona  
140 para os eventos. Falou que existe um sentimento de desigualdade e que os conselheiros  
141 tem dificuldades e participam por amor a causa. Disse que sabe do esforço do  
142 conselheiro Cássio e que o mesmo diz sempre que também estava difícil para ele que é  
143 trabalhador da SESAB. Disse que não podia aumentar a diária por que existia  
144 regramento da SESAB. E que vai para os eventos no dia e que já desembarca no evento.  
145 Colocou que essas dificuldades tiravam um pouco do ânimo das pessoas. Afirmou que  
146 iria fazer um documento para entregar ao Secretário colocando sobre essas questões.  
147 Informou que já havia quórum e deu inicio a 256ª Reunião Ordinária do CES. Colocou  
148 a ata 249ª para aprovação dos conselheiros e que foi aprovada à unanimidade. Disse que  
149 os servidores que foram disponibilizados ao CES para trabalhar em Conferência não  
150 iriam mais sair. Passou a palavra para o **Secretário Executivo Arão Capinam de Oliveira**  
151 fazer a comunicação da Presidência. O mesmo apresentou as resoluções de nº 226 a  
152 293/2018 aprovadas no seu âmbito para conhecimento do Conselho Estadual de Saúde e  
153 enviadas na íntegra no dia 05/12/2018. Franqueada a palavra não houve considerações.  
154 APRESENTAÇÃO DO RAG 2017 – **Conselheira Marleide** Castro dos Santos. O  
155 Relatório foi enviado para conhecimentos de todos (as) conselheiros (as) no 05/12/2019.  
156 **O Presidente** informou problemas técnicos que atrasou a apresentação. E solicitou  
157 inversão de pauta e passou a palavra para conselheira Célia Alexandria dar informe  
158 sobre a RAPS. **Conselheira Célia Alexandria** disse que iria ser sucinta, mas era assunto  
159 de grande urgência e precisavam apresentar e aprovar uma resolução naquele dia sobre  
160 saúde mental. Informou que se reuniram no dia 03/12/2019 e que a ata estava em  
161 andamento e seria encaminhada aos conselheiros (as). Disse que mandaram fazer cópias  
162 das duas portarias ministeriais e parecer do Ministério Público Federal no grupo de  
163 Direitos Humanos e iria pedir a Secretaria do Conselho para distribuir. Convidou à  
164 senhora Liana da área técnica para dar informes sobre a situação do estado em função  
165 das portarias que surpreendeu a todos. Disse que eles ativistas estão mobilizados para  
166 pedir a revogação das portarias tendo como risco de muitas dificuldades na área de  
167 saúde mental e até de morte. Referiu que a Diretora técnica estava ali presente. **A**  
168 **senhora Liana Figueiredo** disse que em novembro nos dias 14 e 22 foram surpreendidos  
169 com a publicação das portarias ministeriais de nº 3659 e 3718/2018 que suspendia o  
170 repasse de recurso financeiros dos CAPS e serviços residenciais terapêuticos e leitos de  
171 retaguarda de saúde mental e comprometia diversos pontos de atenção da RAPS e isso

172 porque quando os gestores deixam de informar sua produção os recursos são suspensos  
173 automaticamente. No caso da Bahia serão atingidos 11 CAPS, 07 SRTs e 02 leitos de  
174 saúde mental em Hospital de Saúde Mental, isso na primeira portaria. A segunda  
175 portaria lista estados e municípios que receberam recursos em parcela única de  
176 implantação de serviços e em muitos serviços listaram a Bahia com 168 dispositivos  
177 entre CAPS,SRT, Unidades infantis e leitos de Saúde Mental em Hospitais Geral, sendo  
178 cinco milhões em devolução de recursos e isso era muito grave. Disse que a partir do  
179 momento em que tomaram conhecimento dessas portarias foi feito análise situacional de  
180 cada caso listado, elaborada planilha para acompanhamento e monitoramento,  
181 levantamento do serviço ambulatorial, articulação com COSEMS, Nota técnica de  
182 esclarecimento para gestores municipais divulgadas no site da SESAB; articulação com  
183 o Ministério da Saúde para reverter de imediato os casos de dispositivos que se  
184 encontram em pleno funcionamento. Disse que também foi enviado ofício da área  
185 técnica ao gabinete do Secretário Estadual de Saúde para o mesmo tomasse  
186 conhecimento da situação ocorrida. Após a articulação com o Ministério da Saúde a  
187 situação era sem pendência de recurso que conseguiram reverter e 82 serviços  
188 habilitados correspondentes a um total de um milhão seiscentos e quarenta e oito mil  
189 reais que seriam devolvidos e que e que não retornarão, no entanto existia pendências  
190 para devolução de recursos de 5 municípios que receberam em duplicidade de recurso  
191 correspondente a R\$190 mil reais (cento e noventa mil reais). Informou que vinte e seis  
192 serviços habilitados correspondentes a oitocentos e setenta mil reais de gestores que  
193 receberam os recursos e não implantaram o serviço e que eles tem prazo de 90 dias para  
194 implantar, caso não implantem tem que devolver. Quatorze serviços não qualificados  
195 CAPS1 e receberam recursos para implantar CAPS 2 e não fizeram e que as vezes os  
196 gestores precisam de mais prazo. Quarenta e um serviços não implantados  
197 correspondendo a hum milhão quatrocentos e trinta e dois mil reais. Disse que a  
198 situação grave era em relação a todos os serviços não habilitados e estão em  
199 funcionamento gerando desassistência em massa em todo território baiano. Colocou que  
200 todas as ações que eles vêm desenvolvendo através do plano de desinstitucionalização  
201 em todos os seus seis eixos que já estão com diversas ações em curso que vem  
202 desfavorecer esse cenário com todas as ações voltadas naquele momento e que todos os  
203 serviços que estão funcionando e que estão sem habilitação muitos estão com processos  
204 na SESAB e que a sociedade precisa de mobilizar para rever essa situação e que o  
205 caminho era de não haver manicômio e se hoje mexiam com os CAPS, leitos e Unidade  
206 de acolhimento e todos os serviços de base territorial iriam dificultar e ir de encontro a  
207 todo processo de reforma psiquiatra no estado da Bahia, que sempre foi o estado  
208 pioneiro nessas ações. **Conselheiro Eduardo Calliga** disse que era bastante triste a  
209 situação da Saúde Mental e enquanto usuário da saúde e resistente aos manicômios e  
210 estavam vivendo golpes dentro de outros golpes. Disse que essas portarias eram  
211 portarias de retrocesso mental. E iria ler uma nota que lhe chamou atenção: “A nova  
212 política de saúde mental uma grave versão na concepção desenvolvida pela Política  
213 Nacional de Saúde Mental nas últimas décadas de desospitalização e serviços de base  
214 territorial na contraposição ao isolamento social via segregação hospitalar e do modelo  
215 medicalizante, ou seja, a “indústria da loucura”, voltando a viver na “indústria da

216 loucura” mais fortemente. E os mesmos que no passado se beneficiaram com os loucos  
217 não se davam por satisfeitos e quando eles perceberam que a indústria farmacêutica  
218 estava perdendo o poder de campo, eles tentam tomar os manicômios de fato.” Disse  
219 que uma diária no Manicômio era exorbitante maior do que manter um serviço  
220 substitutivo e que ele era prova disso e que todos estavam ficando adoecidos. “Um país  
221 que não cuida da saúde mental, não cuida mais de nada.” E que em 19 de novembro de  
222 2017 aprovaram o plano da Desinsti. A portaria 3.659 vem negar a reforma psiquiatria  
223 no Brasil e no mundo, mas que o pior estava por vir. Colocou que se apegam ao número  
224 de CAPS e tentam derrubar a portaria que já existia, a portaria 3588 de financiamento  
225 dos CAPS. E que o plano da Desinsti foi aprovado na CIB e que estava para ser  
226 cumprido. Disse que a AMEA e ele enquanto conselheiro estadual não podia se calar e  
227 que era preciso que todos conheçam a política de saúde mental, a questão de saúde  
228 mental não era só um virar de chaves. Disse que era com muita indignação disse que o  
229 mês de dezembro era o mês preservado para a saúde mental para coisas boas e ruins e  
230 que estavam ali discutindo retrocessos em saúde mental. **Conselheira Célia Alexandria**  
231 disse que pelo adiantar da hora trazia a proposição de resolução CES/Bahia:  
232 “Considerando a portaria do ministério da saúde GAB nº 3.659 de 14 de novembro de  
233 2018 que suspende o repasse do recurso financeiro destinado ao incentivo publica a lista  
234 de estados e municípios que receberam a parcela única de incentivo de custeio mensal  
235 dos Centros de Atenção Psicossocial CAPS, serviços residenciais terapêuticos, leitos de  
236 saúde mental em Hospitais Geral, integrantes da Assistência Psicossocial por ausência  
237 de registros de procedimentos nos Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde  
238 – SUS; considerando a portaria do Ministério da Saúde nº3.718 de 22 de novembro de  
239 2018 que publica a lista de estados e municípios que receberam recursos referentes a  
240 parcela única dos dispositivos que compõem a rede de Atenção Psicossocial e não  
241 executaram o recurso no prazo determinado nas normativas vigentes; considerando que  
242 a portaria ministerial do Ministério da Saúde de nº 3718 de 22 de novembro de 2018,  
243 incluem 168 dispositivos da RAPS em todo território baiano e considerando as supras  
244 portarias suspendem de imediato o repasse de recursos financeiros para financiamento  
245 da rede atenção psicossocial, ocasionado o fechamento destes pontos de atenção da rede  
246 na Bahia; considerando que a resolução 40/2017 de 17 de fevereiro de 2018 que aprova  
247 o Plano Estadual da Desinstitucionalização da Saúde Mental; considerando que as  
248 portarias ministeriais mencionadas fragilizam a rede de atenção psicossocial, gerando  
249 desassistência em massa no âmbito da saúde mental da Bahia; considerando que os  
250 usuários e usuárias da saúde mental não devem ser responsabilizados (as) e  
251 penalizados(as) por eventuais irregularidades cometidas por gestores e gestoras;  
252 considerando a gravidade de uma medida que coloca os usuários (as) de saúde mental  
253 em risco de agravamento de seu quadro psíquico e até risco de vida. O Conselho  
254 Estadual de Saúde delibera que: O Ministério da Saúde, reconheça a inclusão indevida  
255 de serviços que estão em funcionamento regular na Bahia. O Ministério da Saúde  
256 continue garantindo o funcionamento dos serviços de Atenção psicossocial evitando a  
257 desassistência total aos usuários da Bahia e de todo território nacional. Disse que  
258 esperavam que fosse aprovada. **O conselheiro Marcos Sampaio** sugeriu substituir a  
259 palavra **delibera** por **recomenda** no texto da resolução para que a própria PGE não diga

260 que não é de competência do CES deliberar. Disse que outra questão que a proposta de  
261 resolução foi para também propiciar um debate profundo de viés ideológico e de viés  
262 técnico para não ficar em circulo, achando que as ideias vão resolver. Disse que o que  
263 estava em questão era a retirada de recursos. Lembrou que o COSEMS correu atrás da  
264 questão do glaucoma e conseguiu reverter. Então talvez deveriam fazer um movimento  
265 como aquele. Disse que não era só mobilizar a sociedade e não só os que pensavam  
266 como eles conselheiros, mas trazer também as pessoas indecisas e que não sabem da  
267 problemática para que o debate seja mais legitimado. **Conselheiro Luiz Delfino** disse  
268 que a discussão era muito profunda e ampla e que a conselheira Marleide foi  
269 prejudicada com a inversão da pauta e achava que deveriam colocar em votação e que  
270 se abstinha de falar. **Conselheiro Silvio Roberto** concordava com o encaminhamento do  
271 conselheiro Delfino. **Conselheira Tereza Deiró** disse que sua proposta era no sentido do  
272 que escutou do conselheiro Marcos e que estavam discutindo a questão do retrocesso da  
273 saúde mental. Disse que a proposta seria de que conseguissem ver mecanismos tipo:  
274 Realização de palestras fora do CES, articulação com os técnicos da SESAB, sair dos  
275 muros do CES para dar visibilidade aquela discussão no âmbito da Universidade  
276 Estadual e da Federal e Faculdades privadas e era nesse sentido que aprovassem no  
277 pleno agregando a comissão que já existia e envolvendo a sociedade com vistas 16<sup>a</sup>  
278 Conferência Nacional de Saúde, a conferencia Estadual e as municipais. **O Presidente**  
279 **Ricardo Mendinça** informou que seria uma recomendação, pois não podiam deliberar,  
280 pois eram recursos federais e sair da reunião definindo esses eventos de discussão  
281 preparatória para as Conferências municipais e no documento da conselheira Célia,  
282 acrescentar isso e que os Conselhos Municipais de Saúde nas suas conferências  
283 discutissem a saúde mental e a nova política nacional e seus reflexos. Solicitou enviar o  
284 documento para os municípios que estão na lista da portaria para que abram discussão  
285 imediata sobre a situação da saúde mental. Enviar a recomendação do Conselho  
286 Estadual de Saúde para os órgãos Públicos Estadual e Federal, órgãos de Controle  
287 Federal e Estadual. Encaminhar para o CNS, CONASEMS, CONASS, COSEMS e  
288 dizer que o Conselho se coloca a disposição para discutir a política de saúde mental no  
289 sentido de fortalecer. **Conselheiro Eduardo** dirigindo-se ao conselheiro Marcos disse  
290 que existem duas comissões na defensoria pública já buscando e discutindo saúde  
291 mental e sugeria levar a discussão para conferências municipais e a estadual. **O**  
292 **Presidente** colocou em **regime de votação a recomendação do Conselho Estadual de**  
293 **Saúde sobre a política Nacional e o Financiamento da Saúde Mental. A referida**  
294 **recomendação foi aprovada.** O Presidente anunciou a apresentação do parecer e voto  
295 do RAG 2017. APRESENTAÇÃO DO PARECER E VOTO DO RELATÓRIO DE  
296 GESTÃO - RAG 2017 – Conselheira Marleide Castro. **Conselheiro Aldenilson**  
297 **solicitou pedido de vista ao Relatório de Gestão 2017.** **O Presidente Ricardo** informou  
298 sobre o pedido de vista e disse que a mesa iria deliberar para aceitação do pedido de  
299 vista e apresentação na próxima reunião, e depois passou a fala para a conselheira  
300 Tereza Deiró. **Conselheira Tereza Deiró** disse que se recordava de falar em outras  
301 apresentações da situação de estarem avaliando relatórios tão atrasados e diante de fatos  
302 consumados, ficava difícil contribuir. Disse que no intuito de contribuir disse que não  
303 viu nenhum compromisso com relação à Educação Permanente que estava na lei de

304 11.373 de 2009, com vistas à ação permanente de Educação Permanente e que se tivesse  
305 no RAG 2017 apresentado, a conselheira Marleide poderia apontar, pois a mesma não  
306 queria ser leviana. Disse que deve constar nos Relatórios qual era a política com relação  
307 à Lei 11.373 de 2009 do compromisso da SESAB no tocante a Educação Permanente. E  
308 para finalizar disse que tinham alguns erros de digitação e depois da vista corrigir para  
309 poder arquivar e algumas siglas que não estavam esclarecidas. O Presidente solicitou  
310 fazer um glossário sobre as siglas e correção dos erros de digitação. **Conselheiro Marcos**  
311 **Sampaio** colocou que como havia um pedido de vista não cabia fazer discussão. E que  
312 considerava importante a solicitação para maiores contribuições apesar da análise muito  
313 boa da conselheira Marleide, ainda cabia uma análise da área de RH e recomendações  
314 financeiras e se colocava a disposição para contribuições. **Conselheiro Silvio** disse que  
315 pela rapidez que foi a apresentação acreditava que iria correr tudo rápido. Fez menção  
316 as recomendações do CES para incluir os conselheiros no texto. Parabenizou a  
317 conselheira pela apresentação e justificou que não pode ir à posse da mesma por ter  
318 outro compromisso. **O Presidente Ricardo** passou para as recomendações finais da  
319 conselheira Marleide. Agradeceu a mesma o empenho de realizar em tempo Record o  
320 parecer do RAG 2017. E disse que para o próximo ano sairiam com o compromisso de  
321 reorganizar a comissão de orçamento, finanças e planejamento a qual foi deliberado que  
322 a discussão passasse pela comissão, mas que muitos não estavam indo para as reuniões.  
323 **Conselheiro Cássio André** disse que para regularizar o compromisso com as ferramentas  
324 de gestão que na próxima reunião fosse apresentado o parecer do conselheiro Adenilson  
325 e que foi compromisso colocar em dia as apresentações dos relatórios de gestão. Que  
326 em janeiro fosse pautado a apresentação do novo parecer. **O Presidente** colocou para  
327 consenso do pleno para a próxima reunião em 10 ou 17 de janeiro a apresentação do  
328 pedido de vista do conselheiro Aldenilson Viana, que foi aprovado. **Conselheira**  
329 **Marleide** agradeceu a Deus e disse que foram dias corridos pela sua posse no Sindicato  
330 das Assistentes Sociais e agradecia à senhora Jusçara coordenadora da APG e aos  
331 técnicos do CES, bem como ao conselheiro Cássio pelo apoio. Pediu desculpas por  
332 alguns erros porque era um Relatório grande e sempre acontecia de passar alguns erros e  
333 também agradeceu a Arão Capinam e ao Presidente Ricardo Mendonça. Disse que se  
334 sentiu a vontade na apresentação do seu parecer e quis saber se ela iria apresentar de  
335 novo no pedido de vista. **O Presidente** informou que a próxima reunião no dia 10 de  
336 janeiro e seria apresentado o Relatório do conselheiro Aldenilson e abriria para  
337 aprovação. Colocou em aprovação o calendário 2019 que foi aprovado pelo pleno. Disse  
338 que estava no Conselho desde 2011 e a gestão se coloca à disposição do Conselho e que  
339 a questão do atraso era estrutural. **Conselheiro Marcos Sampaio** falou que era preciso  
340 colocar no calendário de janeiro a eleição da mesa diretora do Conselho e que no mês de  
341 dezembro poderiam já dar um “start” nisso. E na reunião de janeiro aprovisionar uma  
342 data para eleição da mesa e sugeriu que ocorresse no dia 10 de janeiro e no dia 31 fosse  
343 à posse da mesa para dar tempo da transição. **O Presidente Ricardo Mendonça**  
344 esclarecendo a mesa disse que o conselheiro Marcos solicitou questão de ordem para  
345 falar da eleição da mesa. Esclareceu ainda que no dia 31 de janeiro vencia o mandato,  
346 mas que não significava que no dia 1º de fevereiro fizessem reunião extraordinária para  
347 dar posse à nova presidência e sua mesa diretora e que a comissão eleitoral era quem



348 iria deliberar e convocar o Conselho. **Conselheiro Marcos** esclareceu que sua colocação  
349 não era para colocar em xeque a honestidade e a condução da mesa do CES, era pelo  
350 fato de que eles tinham feito uma recondução prevista para janeiro e que era somente  
351 para prever no calendário que em janeiro eles tinham uma etapa a cumprir. **O Presidente**  
352 **Ricardo Mendonça** disse que em nenhum momento a mesa teve esse sentimento  
353 relatado pelo conselheiro e que cabia a comissão eleitoral deliberar sobre as datas, não  
354 mais aquela mesa e que poderiam até retirar os nomes ali naquela reunião. Colocou em  
355 aprovação o calendário de reuniões 2019 que foi aprovado. Passou a apresentação da  
356 Situação Atual do Transplante na Bahia e convidou à senhora Rita de Cássia Martins.  
357 **Conselheiro Cássio** solicitou a mesa uma fala e justificou que em razão de compromisso  
358 de viagem não poderia mais permanecer na reunião e que a equipe técnica estaria  
359 anotando todas as considerações feitas pelos (as) conselheiros (as) e posteriormente  
360 passando para ele. APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO TRANSPLANTE  
361 NA BAHIA – Dra. Rita de Cássia Martins. Após a apresentação o Presidente Ricardo  
362 Mendonça abriu para as considerações dos conselheiros (as). **Conselheiro José**  
363 **Vasconcelos** agradeceu os esclarecimentos de Dra. Rita e referiu sobre doadores e  
364 transplantados e relatou viagem com Arão para o interior do estado onde trataram sobre  
365 renais crônicos e que naquele dia foi buscar um paciente na ilha de Maré para fazer  
366 diálise. Disse que quando inaugurou a Bahifarma foi garantido para ele acelerar a  
367 questão dos transplantes na Bahia e que Dr. Badaró o colocou a par da situação da fila  
368 de transplantes há um tempo e que na sua avaliação houve uma evolução muito grande  
369 nessa área. E que antigamente um médico recebia quinhentos reais para realizar um  
370 transplante. Disse que estava emocionado com os resultados apresentados. **Conselheira**  
371 **Isadora Maia** disse que durante um tempo foi assessora jurídica da Infraero e que havia  
372 campanhas dentro do aeroporto e foi quando conheceu as questões do transplante e que  
373 enquanto conselheira ficava angustiada por saber que a Bahia sempre esteve num  
374 patamar abaixo do que realmente necessitava nessa área de transplantes e que via  
375 naquele dia a evolução aumentando para 20% os investimentos e no RAG observavam  
376 que tinha dotação orçamentária e que os conselheiros estavam acompanhando a LOA,  
377 PLOA, PAS que colocam a dotação para essa atividade.  
378 Disse que era um acompanhamento muito importante a ser feito porque a população  
379 muitas vezes não tem acesso à informação e só judicializa quem tem recursos e que  
380 quanto mais transplantes, menos hemodiálise serão feitas e mais vida para o paciente.  
381 Disse existem muitos interesses que são complexos na área da saúde, referindo-se a  
382 indústria farmacêutica. Parabenizou e finalizou. **Conselheira Tereza Deiró** disse que na  
383 condição de conselheiros têm que defender a atenção básica, porque vinha antes da  
384 hemodiálise e antes do transplante. Disse que queria colocar uma questão muito  
385 importante que era a dificuldade do HUPES na questão dos equipamentos e que a  
386 SESAB tem que melhorar a interlocução com o Hospital das Clínicas que é Federal e  
387 deveria melhorar a comunicação e o incentivo do ponto de vista financeiro. Disse que  
388 se tivesse mais tempo, debulharia mais essa questão, mas enquanto Conselho  
389 entendendo que a atenção básica não vai evitar os casos de candidatos a transplante,  
390 mas sabe que muitos danos poderiam ser evitados como a diabetes e hipertensão e a  
391 obesidade que era epidemia, bem como a obesidade infantil e do adolescente. Disse que

392 concluía deixando o registro que além dos investimentos tem que se pensar na questão  
393 da prevenção. E que o concurso público se faz necessário para profissionais de saúde.  
394 Disse ainda que a política de RH tem que mudar na SESAB com déficit de concurso há  
395 9 anos. E avançar com a atenção básica e concurso para todos os profissionais de saúde.  
396 Parabenizou a expositora e disse que aprendeu muito naquela tarde. **Conselheira Célia**  
397 **Alexandria** disse que se sentia contemplada com falas anteriores, mas que a aprazia ver  
398 o afeto da expositora na questão da solidariedade no transplante que era um exemplo  
399 vivo de solidariedade e deveria ser exemplo na saúde. Finalizou parabenizando Dra.  
400 Tereza e disse que gostou muito da apresentação. **Conselheiro Silvio Roberto** disse que  
401 queria ressaltar a forma da apresentação que dava um sentimento de evolução e  
402 positividade. Disse que reafirmava e concordava com o que a expositora trazia. E que a  
403 academia não preparava o profissional para o Sistema único de Saúde e que o vínculo  
404 era muito importante. Sobre a resistência a doação, colocou que existiam questões  
405 religiosas e convicções em relação à doação de órgãos, mas que isso tem mudado.  
406 Finalizou dizendo que o controle social tem papel importante para buscar uma forma de  
407 sensibilização em relação à doação de órgãos. **Conselheiro Marcos Antonio** colocou que  
408 as pessoas tem que considerar os dois lados, o lado feliz da pessoa que está recebendo o  
409 órgão e o lado da pessoa que perdeu seu ente querido que morreu por morte trágica ou  
410 antecipada e que nesse sentido precisavam melhorar essa abordagem. Referiu um caso  
411 de parente jovem que teve morte cerebral declarada e que ele ainda tinha estímulos  
412 nervosos e a equipe médica já estava atrás da autorização da doação. E a abordagem era  
413 como se fosse algo natural e que a formação religiosa dá a esperança de que milagres  
414 existem e que o mesmo acreditava na humanização no trato com o paciente. Disse que  
415 precisavam melhorar a parte do acolhimento, tendo em vista que estão lhe dando com a  
416 dor do outro e o cuidado se fazia necessário. **Conselheiro Adenilson Viana** parabenizou  
417 a apresentação e disse que fazia parte de um grupo de trabalhadores Agentes  
418 Comunitários de Saúde que tem elo com a comunidade e a área de saúde e que houve  
419 uma discussão em nível de PNAB no Brasil de novas atribuições para os agentes  
420 comunitários e que ele ouvia citar as famílias que querem fazer a doação e que o agente  
421 tem esse elo com a comunidade e que poderia levar para a família a ideia da felicidade  
422 que ela pode oferecer a outra família mesmo naquele momento de crise, levar a família  
423 a refletir. Disse que era preciso conversar com quem estava na ponta e que era mais uma  
424 forma de levar o debate à comunidade. **O Presidente Ricardo Mendonça** informou que  
425 havia 10 vagas para Seminário da SUVISA e perguntou quem gostaria de participar.  
426 **Conselheira Maria Helena** disse que a apresentação foi bem clara sobre a doação de  
427 órgão e quando o conselheiro Marcos trazia a questão religiosa era importante o  
428 acolhimento e a informação da importância da doação. Falou de caso na comunidade  
429 dela de uma criança que precisou de transplante e foi transferida para São Paulo e que a  
430 Dra. esclareceu o porquê de não fazer aqui na Bahia. Agradeceu e finalizou.  
431 **Conselheiro Eduardo Calliga** disse que não existe saúde sem saúde mental. Disse que  
432 entendia a colocação do conselheiro Marcos quando ele dizia que não há um preparo  
433 para abordar solicitando a doação de órgão. Falou da necessidade do balcão itinerante  
434 para qualquer patologia e elogiou a Dra. Tereza e disse já a considerava uma psiquiatra  
435 anti-manicomial. **O Presidente** passou a fala para Dra. Rita fazer suas considerações

436 finais. **Dra. Rita** disse que sua “estrada” começou quando ela ainda era nefrologista e  
437 uma criança puxou seu jaleco e lhe pediu um rim para ele e ela terminou a residência  
438 médica e não conseguiu um rim para salvá-lo. Disse que o transplante era a única  
439 especialidade que as pessoas precisavam da solidariedade humana e não adiantava ter o  
440 cirurgião ou o melhor profissional se não tivesse a doação. Disse que quando suas  
441 palestras acabam tem uma fila de psicólogos querendo falar com ela porque o  
442 sentimento e amor estão imbuídos no processo. Relatou que ela foi diagnosticada com a  
443 doença de Crohn e que teve que tomar imunossupressores e que a mãe dela enfartou  
444 quando soube e que nessa época ela com 28 anos já queria ser a melhor em transplantes.  
445 Disse que a mãe precisou ir a São Paulo operar o coração e morreu no pós-operatório. E  
446 que naquele momento debruçada em cima do seu corpo não houve quem a abraçasse.  
447 Então sentiu que estava no melhor hospital de São Paulo e que lhe faltou um abraço, e  
448 naquele dia ela fez um propósito com Deus que enquanto vivesse e trabalhasse naquela  
449 área, ninguém iria deixar de ser acolhido porque o abraço que lhe faltou era o que ela  
450 distribuía com as pessoas que estão a sua volta. Disse que em relação à atenção básica  
451 foi feita uma licitação do PACS/FSF e que eles têm capacitado todos os interiores e já  
452 existia a pergunta que era feita pelos agentes: “Você é doador de órgãos?” Disse que  
453 conheceu a Bahia toda e que em relação à atenção tinha que concordar que os renais  
454 crônicos descobrem que sua doença poderia ter sido evitada. Disse que tinha três  
455 pacientes na fila de transplantes de fígado e que esses pacientes morrem antes na fila  
456 porque não aguentam esperar. Colocou que estariam indo a Brasília no dia seguinte para  
457 resolver questões relativas a transplantes e que os fluxos de rede possam chegar mais  
458 fácil e de uma forma mais humana. Finalizou e agradeceu. **O presidente Ricardo**  
459 **Mendonça** passou a fala para o conselheiro **Marcos** que tinha uma questão de ordem. O  
460 mesmo parabenizou Dra. Rita por sua história de vida, e disse que de fato era  
461 importante propagar as informações e que pessoas jovens que têm a vida interrompida  
462 prematuramente era difícil sensibilizar as famílias para tomar a decisão da doação.  
463 Relatou que tinha um amigo na fila de transplante e que realmente precisavam de  
464 orientações quanto a proposições positivas para fazer enquanto Conselho. **O Presidente**  
465 agradeceu a Dra. Rita pela sua explanação e o seu trabalho que era realizado com amor  
466 e que ele via que uma das coisas que estava dando certo na política de transplantes era  
467 quando tinham profissionais como ela que trabalhava com amor. Disse que o Conselho  
468 aprovou a Política Estadual de Transplante e que acompanhou o Secretário em visita a  
469 alguns hospitais e que ele colocou que iria implantar a política de transplante na Bahia e  
470 que ele e o conselheiro José Vasconcelos, participaram de ações na época de  
471 lançamento do Governo do Estado e que a polícia militar também estava envolvida e  
472 outros órgãos que participam destas de ações ativamente e queria deixar claro que a  
473 Dra. Rita trouxe alguns aspectos que levam o Conselho a fazer recomendação para que  
474 o Governo dê toda estrutura necessária ao funcionamento da política de transplante e  
475 que seja próspera. Solicitou a Secretaria Executiva do CES fazer ofício parabenizando a  
476 equipe de transplante do estado. Convidou Dra. Rita a voltar a fazer palestra no pleno.  
477 Informou que para o Seminário da SUVISA tinham seis vagas para usuário, duas para  
478 trabalhadores e duas para gestores. Com a vaga de Trabalhadora ficaram Marleide e  
479 Tereza Deiró. Para as vagas de usuários (as) ficaram as conselheiras: Patrícia Soares,

480 Maria Helena Belos, Maria Helena Santa Cecília, conselheiro Marcos. **O Presidente**  
481 informou que ficava faltando ainda duas vagas a serem preenchidas e uma de gestor.  
482 Informou que estavam entrando no que ocorrer. Seguindo a proposta do conselheiro  
483 Marcos de retirar a comissão eleitoral disse que naquele momento estava complicado  
484 pelo quantitativo de conselheiros presentes e colocou para o dia 10 de janeiro de 2019 e  
485 que teriam vinte dias para os trabalhos sem prejuízo nenhum. Franqueou à palavra a  
486 conselheira **Tereza Deiró**. A conselheira Tereza disse que queria reforçar a proposta do  
487 conselheiro Cássio com relação à criação de uma comissão de acompanhamento a  
488 questão do Núcleo Leste que saíram do Museu de Ciência e tecnologia para o Pau  
489 Miúdo sem saber em que condições ficariam lá e que ela ficaria fazendo parte com mais  
490 dois conselheiros e pedia que endossassem a representação dos trabalhadores do  
491 SINDSAÚDE para que o Secretário recebesse o sindicato porque já tinham mais de um  
492 ano pleiteando uma audiência e que a SESAB estava sem política de recursos humanos  
493 e que estava documentado em vários documentos que o Secretário de Saúde não recebe  
494 o Sindicato e que desejava que no final do ano eles pudessem pautar a discussão de  
495 recomposição do quadro que segundo a conselheira se esvaía com as aposentadorias e  
496 que ao menos as vagas dos aposentados fossem repostas através de concurso público.  
497 Finalizou reiterando a necessidade da audiência com o SINDSAÚDE. **O Presidente**  
498 **Ricardo Mendonça** solicitou a conselheira especificar a pauta que estava solicitando e  
499 que enviasse por e-mail a Secretaria do CES e que eles fariam a intermediação. Disse  
500 que precisava ir para a Conferência Indígena e que iria participar da mesa de abertura.  
501 Abriu 02 vagas de usuários para a comissão de acompanhamento do Núcleo Leste.  
502 Desejou a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo e que deixava a reflexão de que  
503 tinham 30 presenças confirmadas e que os mesmos não compareceram e que medidas já  
504 estavam sendo tomadas para notificar as entidades. Disse que em 2019 eles viessem  
505 para fomentar as políticas e que estava existindo um ataque ao SUS que eles precisavam  
506 estar presentes defendendo o SUS. **Conselheiro Eduardo Calliga** informou que  
507 precisavam retirar as duas vagas para a comissão de acompanhamento ao Núcleo Leste.  
508 **Conselheiro José Silvino** disse que o presidente lembrou que o SUS estava sofrendo  
509 ataque e que estavam de olho no Conselho de Ética e Pesquisa e que queriam entregar a  
510 indústria farmacêutica e aos laboratórios e que aquilo era um retrocesso. Explicou que  
511 na eventualidade de um medicamento em estudo está dando certo queriam retirar o  
512 fornecimento desse medicamento. Disse que a eleição do HUPES foi muito complicada  
513 e que eles diziam que mudou em Brasília tinha que mudar na Bahia. Disse que a disputa  
514 foi apertada e que no mais desejava um Feliz Natal a todos (as). **Conselheiro Eduardo**  
515 **disse** que esteve no HUPES com a professora Mônica e participou da discussão do  
516 eletrochoque dentro do Hospital. Informou que ficou confirmada conselheira Tereza,  
517 conselheiros José Silvino e conselheiro Silvio Roberto para comporem a comissão de  
518 acompanhamento ao Núcleo leste. Despediu-se de todos e desejou a todos boas festas.  
519 Conselheira Tereza Deiró lembrou que ficou certo de pautar no pleno qual era a política  
520 de RH com vistas às aposentadorias que ao menos o estado gerasse concurso para as  
521 vagas dos aposentados e a apresentação deveria contar com a presença da  
522 superintendente de Recursos Humanos da SESAB. O Secretário Executivo Arão  
523 Capinam de Oliveira desejou um Feliz Natal a todos (as) e encerrou a seção. Nada mais

524 a tratar foi encerrada a reunião. Eu, Arão Capinam de Oliveira lavrei esta ata que será  
525 lida e assinada pelos presentes.

526 Salvador, 11 de dezembro de 2018.

527 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia.**

528 Cássio André Garcia (Suplente) \_\_\_\_\_

529 **Representante do Ministério da Saúde.**

530 Maria Madalena Braga (Suplente) \_\_\_\_\_

531 **Secretário Executivo do CES.**

532 Arão Capinam de Oliveira \_\_\_\_\_

533 **Federação das APAES do Estado da Bahia- FEAPAES – BA.**

534 Isadora Oliveira Maia (Titular) \_\_\_\_\_

535 **Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do**

536 **Estado da Bahia- SINDHOSBA.**

537 Luiz Delfino Mota Lopes (Suplente) \_\_\_\_\_

538 **Representante da BAHIAFARMA.**

539 Adelson de Araújo Prata (Suplente) \_\_\_\_\_

540 **Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em**

541 **Sindicatos e Federações.**

542 **Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate**

543 **as Endemias da Bahia- SINDACS/BA.**

544 Aldenilson Viana Rangel (Titular) \_\_\_\_\_

545 **Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às**

546 **Endemias do Sul e Extremo Sul da Bahia – SINDIACS.**

547 Roberto Lima Machado (Suplente) \_\_\_\_\_

548 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho,**

549 **Previdência e Assistência Social no Estado da Bahia - SINDPREV**

550 Célia Maria Alexandria de Oliveira (Titular) \_\_\_\_\_

551 **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB**

552 Marleide Castro dos Santos (Suplente) \_\_\_\_\_

553 **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado da Bahia –**

554 **SINDSAÚDE - BA**

555 Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró (Titular) \_\_\_\_\_

556 **Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e**

557 **demais Associações Profissionais;**

558 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da**

559 **Previdência Federal na Bahia / Casa do Aposentado e Pensionista -**

560 **ASAP/CAP.**

561 Valdete Francisca da Silva (Suplente) \_\_\_\_\_

562 **Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF**

563 Paulo Henrique Albuquerque Nascimento (Suplente) \_\_\_\_\_

564 **Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de**

565 **Patologias.**

566 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase**

567 **Morhan Núcleo Estadual – MORHAN.**

568 Patrícia Gonçalves Soares (Titular) \_\_\_\_\_

569 **Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA**

570 Gladys Maria Almeida Santos (Suplente) \_\_\_\_\_

571 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**

572 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
573 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da**  
574 **Bahia.**  
575 José Vasconcelos de Freitas (Suplente) \_\_\_\_\_  
576 **Central Única dos Trabalhadores – CUT.**  
577 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) \_\_\_\_\_  
578 **Representantes Estaduais do Fórum de Pessoas com**  
579 **Deficiência.**  
580 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do**  
581 **Sistema de Saúde Mental – AMEA.**  
582 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) \_\_\_\_\_  
583 **Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APALBA.**  
584 Maria Helena Machado Santa Cecília (Suplente) \_\_\_\_\_  
585 **Representante Estadual de Entidades Congregadas em**  
586 **Federações e Associações Patronais Urbanas e/ou Rurais, Exceto**  
587 **Entidades Patronais da Área da Saúde.**  
588 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB.**  
589 Paulo Fernando Bittencourt Studart (Suplente) \_\_\_\_\_  
590 **Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas**  
591 **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3**  
592 **Bahia e Sergipe – CNBB.**  
593 Maria Helena Ramos Belos (Titular) \_\_\_\_\_  
594 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (Suplente) \_\_\_\_\_  
595 **Representante Estadual Fórum de Mulheres Organizadas em**  
596 **Saúde.**  
597 **União Brasileira de Mulheres – UBM.**  
598 Ivanilda Souza de Brito (Titular) \_\_\_\_\_  
599 **Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou**  
600 **Pensionistas, Associação dos Pensionistas e Aposentados da**  
601 **Previdência Social da Bahia ASAPREV / Casa do Aposentado.**  
602 Gislene Villas Boas Torres (Titular) \_\_\_\_\_  
603 **Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**  
604 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP**  
605 **DEVER.**  
606 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
607 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Suplente) \_\_\_\_\_  
608 **Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento**  
609 **Antirracista Instituto Kutala ‘Nleeke.**  
610 Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular) \_\_\_\_\_